

Júri do Texas acusa Dick Cheney de abusar de presos

Vice-presidente americano 'lucrou ao privar seres humanos de sua liberdade'; indiciamento pode ser rejeitado

Reuters

HOUSTON - Um tribunal do Texas indiciou na terça-feira o vice-presidente do Estados Unidos, [Dick Cheney](#), e o ex-procurador-geral Alberto Gonzales por "atividade de crime organizado" relacionada ao suposto abuso de detentos em prisões privadas. O indiciamento ainda não foi conferido por um juiz, que pode rejeitá-lo.

O júri do condado de Willacy, no vale do Rio Grande, perto da fronteira com o México, disse que Cheney "lucrou ao privar seres humanos de sua liberdade", de acordo com uma cópia do indiciamento obtida pela Reuters. O texto também cita um "rastros de dinheiro" de Cheney em empresas relacionadas a prisões, incluindo o Vanguard Group, que detém parte de prisões privadas no sul do Texas.

O ex-procurador-geral usou seu cargo para "impedir investigações de desvio de conduta" em casos de agressões nas prisões do condado, segundo o indiciamento. O gabinete de Cheney não quis comentar o assunto. "Não recebemos nenhum indiciamento. Não posso comentar sobre algo que ainda não recebemos", disse a porta-voz do vice-presidente Megan Mitchell.

O indiciamento, examinado pelo procurador distrital do condado, Juan Guerra, cita o caso de Gregorio De La Rosa, que morreu no dia 26 de abril de 2001 dentro de um prisão do condado de Willacy. O júri escreveu que tomou sua decisão "com grande tristeza", mas disse que não tinha outra escolha a não ser indiciar Cheney e Gonzales, "porque amamos nosso país".

O Texas é o Estado natal do atual presidente dos Estados Unidos, George W. Bush. O presidente e seu governo republicano estão no poder desde janeiro de 2001 e deixam a Casa Branca no dia 20 de janeiro, quando Barack Obama assume a Presidência. Gonzales foi procurador-geral de 2005 a 2007.

Juiz ordena que Cheney seja acusado formalmente

Fonte: A TARDE On Line
22 horas atrás

O juiz Manuel Banales, do Texas, ordenou que amanhã sejam acusados formalmente o vice-presidente dos Estados Unidos, Dick Cheney, e o ex-secretário de Justiça Alberto González no caso que apura supostos abusos contra prisioneiros de um centro prisional federal. Chaney, González e os outros acusados não serão presos nem precisarão se apresentar nas audiências, segundo o magistrado.

A metade dos oito processos emitidos na segunda-feira no condado de Willacy se relaciona a centros de detenção mantidos por empresas privadas no condado de South Texas. Em um dos processos, o vice-presidente e o ex-secretário de Justiça são acusados de envolvimento com o crime organizado. Segundo o documento, foram negligentes com os presos federais e são responsáveis por agressões nas prisões.

Um juiz investigador apontou conflito de interesses em relação a Cheney. A razão é que ele tem influência sobre os presídios federais e também estava envolvido no Vanguard Group, que investe em companhias de prisões privadas. González é acusado ainda de tentar parar a investigação sobre abusos em um centro de detenção federal.